



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
Núcleo de Ciências Exatas e da Terra
Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia - PPGG
Disciplina: Populações Amazônicas e Sustentabilidade

Carga Horária: **80 horas**

Créditos: **04**

Prof. Dr. Adnilson de Almeida Silva

Período: **30.07 a 04/08/2018** – Aulas teóricas

Atividade de campo: **a definir**– 04 dias em Terra Indígena (Provavelmente setembro ou outubro, pois depende do agendamento com os povos indígenas, EM NEGOCIAÇÃO DE AGENDA).

PLANO DE CURSO DA DISCIPLINA

EMENTA

Populações tradicionais, cultura e identidade. Diversidade e Cultura Contra-Hegemônica. Patrimônio cultural e ambiental. Dinâmicas sociais e econômicas. Problemas básicos de organização social, político, econômica; Religião e ciência; Mitologia; Base teórico-metodológica da história de vida e pesquisa de campo; Formação e expansão social brasileira. Racionalidade das Populações Tradicionais Contemporâneas. Lógica de Produção e Reprodução das Populações do Campo: Quilombolas, Extrativistas, Agricultores Familiares, pesqueiras, agro-pesqueiras, indígenas e dinâmica da formação da sociedade nacional e regional. Novas territorialidades culturais e identidades. Importância do Extrativismo e Racionalidade Camponesa no Processo de Antropização do Espaço Amazônico.

OBJETIVOS

Geral:

Propiciar aos discentes o debate sobre as questões das populações tradicionais e suas práticas territoriais (modos de vida, culturas, concepções de mundo) na perspectiva geográfica de conhecer as mudanças e permanências nas territorialidades e sustentabilidades.

Específicos:

- a) Oferecer ao discente uma visão das questões sobre o contexto histórico-geográfico e dos modos de vida das populações tradicionais (ribeirinhos, extrativistas, etc.) em suas relações de territorialidades e sustentabilidades;
- b) Realizar um paralelo reverso com os fenômenos culturais, antropológicos e geográficos atuais e os diferentes conceitos elaborados pelos pensadores da temática;
- c) Prover referências conceituais, teóricas e bibliográficas visando estudos mais aprofundados.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
Núcleo de Ciências Exatas e da Terra
Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia - PPGG
Disciplina: Populações Amazônicas e Sustentabilidade

ESTRUTURAÇÃO DO CONTEÚDO DA DISCIPLINA

Conteúdo	Nº de horas-aula
Unidade I – Matrizes metodológicas de pesquisas com populações tradicionais	10
Unidade I - Territórios, territorialidades e identidades; - “Marcadores territoriais” como elemento de estudo das culturas; - Símbolos, signos e representações culturais; - Mudanças e permanências das/nas culturas.	05
Unidade II – Cosmogonias e espiritualidades; - Culturas e religiosidades indígenas, caboclas, ribeirinhas, quilombolas, africanas, tradicionais e pequenos agricultores; - Memória e identidade na cultura popular; - Mitologia e construção de mundos míticos; - A sustentabilidade do ponto de vista cosmogônico.	10
Unidade III – O ressignificar das culturas e seus desdobramentos nas territorialidades: - As culturas e a globalização - Os grandes projetos e seus impactos para as populações tradicionais; - O “Reinventar” a cultura e os modos de vida (Estratégias frente ao “novo”).	10
Unidade IV - Patrimônio cultural e ambiental. - Dinâmicas sociais e econômicas. - Problemas básicos de organização social, político, econômica	10
Apresentação de Seminários.	15
Atividades complementares (preparação de artigos)/Trabalho de Campo	20
TOTAL 80	

METODOLOGIA

O diagnóstico dos conhecimentos prévios dos acadêmicos, e das necessidades e expectativas sobre a disciplina será requisito básico para organização das sequências de atividades e definição de conteúdos para a consecução da presente disciplina. As aulas terão por base a problematização das temáticas a serem abordadas, exposições temáticas dialógicas entre Professor e os discentes e estudos bibliográficos. Nesses estudos poderá ser priorizada a realização de atividades em grupo para estudo de textos, discussões em plenária; exposição de trabalhos em seminários e a pesquisa bibliográfica e à internet.



FORMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada numa perspectiva formativa, contínua e participativa onde será possível a realização de um processo de avaliação a serviço da aprendizagem dos acadêmicos.

Serão considerados os seguintes critérios:

a) Observação individual nas exposições dos grupos, participação nos debates e seminários. b) Frequência às atividades realizadas em aula (lista de presença) – **40 pontos**

Artigo científico conforme normas da ABNT – **60 pontos**.

REFERÊNCIAS BÁSICAS

ACEVEDO MARIN, R. E.; CASTRO, E. Negros do Trombetas: guardiões de matas e rios. Belém: UFPA/NAEA, 1998.

ADAMS, C.; MURRIETA, R. & NEVES, W. (orgs.) Sociedades caboclas amazônicas: modernidade e invisibilidade. São Paulo: Annablume, 2006.

ALLEGRETTI, M.H. Reservas extrativistas: parâmetros para uma política de desenvolvimento sustentável na Amazônia. In: ANDERSON, A. (et al.). O destino da floresta: reservas extrativistas e desenvolvimento sustentável na Amazônia. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1994. p.17-47.

ALMEIDA SILVA, Adnilson de. Territorialidades, identidades e marcadores territoriais Kawahib da Terra Indígena Uru-Eu-Wau-Wau em Rondônia. 1. ed. Jundiá: Paco Editorial, 2015.

_____. **Entre a floresta e o concreto: os impactos socioculturais no povo indígena Jupaú em Rondônia.** 1. ed. Jundiá: Paco Editorial, 2015.

AMARAL, J.J.O; LEANDRO, E.L. (Orgs.). Amazônia e Cenários Indígenas. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010.

BECKER. B.K. Amazônia: geopolítica na virada do III milênio. Rio de Janeiro: Garamon, 2004.

BECKER. B.K. Geopolítica da Amazônia: a nova fronteira de recursos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1982.

BEGON, M.; HARPER, J.L. & TOWNSEND, C.R. Ecology: Individuals, populations and communities. Blackwell, Oxford, 1987.

CAMPBELL, C.(et al). Out on the front lines but still struggling for voice: womem in the rubber tapper's defense of the forest in Xapuri. In: ROCHELEU, D.; THOMAS-SLAYTER, B.; WANGARU, E.(Ed.). Feminist political ecology. London: Routledge, 1996, p. 27-61.

CASSIRER, E. Ensaio sobre o homem: introdução a uma filosofia da cultura humana. São Paulo: Martins Fontes, 1994 [1944].

CASTRO, J.M.F.de. A selva. 19.ed. São Paulo: Verbo, 1972.

COLLINS, R. Cadenas de rituales de interacción. Bogotá: Universidad Nacional de



Colômbia, 2009.

DALMOLIN, G.F. O papel da escola entre os povos indígenas: de instrumento de exclusão a recurso para emancipação sociocultural. Rio Branco: EdUFAC, 2004.

DI CIOMMO, R. Pescadoras e pescadores: a questão da equidade de gênero em uma reserva extrativista marinha. *Ambiente & Sociedade*, X, n. 1, jan-jun 2007. P.151-163

FEENY, D. et alii. A tragédia dos comuns: vinte e dois anos depois. *In: DIEGUES, A. C. e MOREIRA, A. C. (org.). Espaços e recursos naturais de uso comum.* São Paulo, NUPAUB-USP, 2001. P. 17- 42

FILOCREÃO, A. S. M. Extrativismo e capitalismo na Amazônia: a manutenção, o funcionamento e a reprodução da economia extrativista do sul do Amapá. Macapá: Secretaria de Estado do Meio Ambiente, 2002.

FURTADO, L. G. Comunidades Tradicionais: sobrevivência e preservação ambiental. *In: D'INCAO, M. A.; SILVEIRA, I. M. da (org.). A Amazônia e a Crise da Modernidade.* Belém: Museu Paraense E. Goeldi, 1994.

GEERTZ, C. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. 7.ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

GOMES, N.L. Cultura negra e educação. Belo Horizonte. *Revista Brasileira de Educação*, n. 23, maio/jun/jul/ago, 2003.

HARDIN, G. The tragedy of the commons. *Science*, 162: 1243-1248. 1968.

HOLLING, C. S, BERKES, F. & FOLKE, . Science, sustainability and resource management. *In: BERKES, F., FOLKE, C. & COLDING, J. Linking social and ecological systems.* Cambridge University Press, 1996. p.342-361.

LARAIA, R.B. Cultura: um conceito antropológico. 22.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

LOPES, A.L. Currículo, escola e relações ético-raciais. *In: Educação africanidades Brasil.* MEC – SECAD – UnB – CEAD – Faculdade de Educação. Brasília. 2006. p. 13-31.

MAUÉS, R.H. e MOTTA-MAUÉS, A. Pesca e agricultura na Amazônia; a integração de uma comunidade rural ao modo de produção capitalista. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi, Antropologia.* v. 6, n.1: 1990, p. 29-40.

MAUÉS, R.H. Uma outra “invenção” da Amazônia; religiões, histórias, identidades. Belém, Cejup, 1999

MORAES, S.C. Uma arqueologia dos saberes da pesca. Belém, EdUFPA, 2007.

NASCIMENTO, A.C. & AGUILARA URQUIZA, A.H. Currículo, diferenças e identidades: tendências da escola indígena Guarani e Kaiowá. *In: Currículo sem Fronteiras*, v.10, n.1, p.113-132, Jan/Jun 2010. Disponível em www.curriculosemfronteiras.org

OLIVEIRA, M.A. (Org). Pesquisa sociobioparticipativa na Amazônia Ocidental: aventuras e desventuras. Rio Branco: EdUFAC, 2005.

PINTO, L. F. Amazônia no rastro do sangue. São Paulo: Editora Hucitec, 1980.

POSEY, D. A.; OVERAL, L. W. (Org.) Ethnobiology (Belém, 1988). Belém: Museu



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
Núcleo de Ciências Exatas e da Terra
Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia - PPGG
Disciplina: Populações Amazônicas e Sustentabilidade

Paraense Emílio Goeldi, 1990. (Volume 1 e 2).

REIS, A. C. F. A conquista espiritual da Amazônia. 2.ed. Manaus: EDUA/ Governo do Estado do Amazonas, 1997.

RIBEIRO, D. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

ROUÉ, M. Novas perspectivas em Etnoecologia: “saberes tradicionais” e gestão dos recursos naturais. In: **CASTRO, E.; PINTON, F. (Orgs.). Faces do trópico úmido: conceitos e novas questões sobre desenvolvimento e meio ambiente.** Belém-PA: Editora SEJUP/UFPA-NAEA, 1997.p.201-217.

SANTILLI, J. Socioambientalismo e novos direitos: proteção jurídica à biodiversidade biológica e cultural. São Paulo: IEB, 2005.

SAUER, S.; ALMEIDA, W. Terras e territórios na Amazônia: demandas, desafios e perspectivas. Brasília: UNB, 2011.

SILVA, M. C. da. O país do Amazonas. Manaus: Editora Valer/ Governo do Estado do Amazonas/ Uninorte, 2004.

SCHERER, Elenise & OLIVEIRA, José Aldemir de (orgs). Amazônia: Políticas Públicas e Diversidade Cultural. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

SCHERER, Elenise & OLIVEIRA, José Aldemir de (orgs). Amazônia: território, povos tradicionais e ambiente. Manaus: EDUA, 2009.

SCHERER-WARREN, Ilse. Movimentos Sociais na América Latina: revistando as teorias. Disponível em <https://www.google.com.br/#q=movimentos+sociais+na+am%C3%A9rica+latina:+revisitando+as+teorias>. Acesso em 28 jun 2014.

THOMAS, K. O Homem e o Mundo Natural. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

TURNER, F. O espírito ocidental contra a natureza: mito, história e as terras selvagens. Rio de Janeiro: Campus, 1990.

VALCUENDE, J.M. História e memória das três fronteiras: Brasil, Peru e Bolívia. São Paulo: EDUC, 2009.

WERNER, D. Uma introdução às culturas humanas: comida, sexo, magia e outros assuntos antropológicos. Petrópolis: Vozes, 1987.

Outras literaturas serão incorporadas.

As atividades serão posteriormente descritas e encaminhadas com antecedência de 20 dias aos discentes.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
Núcleo de Ciências Exatas e da Terra
Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia - PPGG
Disciplina: Populações Amazônicas e Sustentabilidade

DIAS LETIVOS

DIA/MÊS	MANHÃ (08h-12h)	TARDE (13h-19h)
30/07/2018	Atividade I	Atividade I
31/07/2018	Atividade I	Atividade I
01//08/2018	Atividade II	Atividade II
02//08/2018	Atividade II	Atividade II
03//08/2018	Atividade III	Atividade III
04/08/2018	Atividade III	Atividade III
Setembro ou outubro/2018	Atividade IV – Trabalho de campo (Previsão de 04 dias em Terra Indígena (Cinta-Larga, Kaxarari ou Ipixuna– a ser definido local e data)	
30/11/2018	Atividade V - Entrega do artigo – via email (adnilson@unir.com)	

Eventuais ajustes serão realizados, caso necessário.

ATIVIDADE I

Consiste em:

LEITURA OBRIGATÓRIA para tod@s:

1. ADAMS, C.; MURRIETA, R. & NEVES, W. (orgs.) Sociedades caboclas amazônicas: modernidade e invisibilidade. São Paulo: Annablume, 2006.
2. OLIVEIRA, M.A. (Org). Pesquisa sociobioparticipativa na Amazônia Ocidental: aventuras e desventuras. Rio Branco: EdUFAC, 2005.
3. SAUER, S.; ALMEIDA, W. Terras e territórios na Amazônia: demandas, desafios e perspectivas. Brasília: UNB, 2011.
4. TURNER, Frederick. O espírito ocidental contra a natureza: Mito, História e as Terras Selvagens.
5. VALCUENDE, J.M. História e memória das três fronteiras: Brasil, Peru e Bolívia. São Paulo: EDUC, 2009.

Deverão ser entregues uma análise envolvendo as três obras com no máximo 15 páginas, em formato digital (Dia 06.10.2018) via e-mail adnilson@unir.br.

Os dois primeiros dias ocorrerão os debates relacionados a estas obras.

As cinco (05) obras encontram-se disponíveis na Coordenação do PPGG para consulta.



ATIVIDADE II

O discente deverá acessar uma tese e/ou dissertação que esteja relacionada à temática de seu Projeto de Pesquisa. É vedada a utilização de tese e/ou dissertação oriunda de Programas de Pós-Graduação da UNIR e no caso de discente de Doutorado não poderá utilizar-se de sua dissertação de Mestrado.

Consiste numa atividade individual, a qual deverá seguir o roteiro abaixo. A apresentação individual será de 10-15min, no dia quarto dia de aula, é necessário encaminhar o resultado por e-mail.

ROTEIRO PARA ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DE DISSERTAÇÃO/ TESE

Equipe de trabalho: _____

Dissertação() Tese () Instituição: _____ Ano: _____

Título: _____

Autor: _____

Orientador _____

Programa de Pós-graduação: _____

Aspectos a serem abordados:

1) Aspectos de forma:

- a) Número de páginas, Notas de rodapé; Citações; Anexos
- b) Organização em capítulos
 - i - Há equilíbrio entre os capítulos?
 - ii - Os capítulos estão estruturados de maneira coerente e seguem a lógica inerente a temática pesquisada?
- c) Existem gráficos, tabelas, mapas, figuras? Os recursos gráficos estão apropriados, legíveis e respeitam as normas cartográficas?
 - i - O texto obedece às normas vigentes de redação científica?
- g) Outros

2) Contextualização:

- a) recorte espacial/territorial e temporal da pesquisa.
- b) Relevância do tema para a sociedade local; conhecimento geográfico; ciência.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
Núcleo de Ciências Exatas e da Terra
Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia - PPGG
Disciplina: Populações Amazônicas e Sustentabilidade

- c) Problemas propostos relativos ao tema/local pesquisado?
- d) A hipótese / tese lançada contempla os itens acima referentes a “*problemática*” discutida anteriormente?

3) Revisão Bibliográfica

- a) Há uma discussão da revisão bibliográfica ou apenas uma listagem da literatura pesquisada?
- b) Há muitas citações textuais ou o autor utiliza paráfrase?
- c) A revisão bibliográfica apresentada é pertinente ou há capítulos que não abordam a temática pesquisada?

4) Objetivos propostos:

- a) Como se dá a articulação entre os objetivos e a temática da pesquisa?
- b) O autor faz uma abordagem satisfatória dos aspectos teóricos que dão suporte a CADA OBJETIVO?

5) Metodologia:

- a) O autor explicita, discute e transpõem para sua pesquisa a proposta metodológica anunciada?
- b) Há articulação dos objetivos à proposta metodológica?

6) Procedimentos:

- a) Há articulação entre cada objetivo e os procedimentos adotados?
- b) Há adequação dos Procedimentos aos Aspectos Metodológicos apontados?
- c) Que problemas e dificuldades foram apresentadas e como o autor as superou?
- d) Quais as fontes de pesquisa utilizadas? São confiáveis?

7) Resultados:

- a) A representação dos resultados mostrou-se adequada / Inovadora...?
- b) A discussão dos resultados está em conformidade com a proposta metodológica?
- c) Como você classificaria o nível de alcance dos resultados (alto, médio, baixo) face aos objetivos propostos?

8) Conclusões:

- a) Aponte quais as conclusões alcançadas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
Núcleo de Ciências Exatas e da Terra
Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia - PPGG
Disciplina: Populações Amazônicas e Sustentabilidade

- i) Estas conclusões contemplam os principais resultados discutidos na pesquisa?
- ii) Há conclusões que não foram abordadas / discutidas na pesquisa?
- b) As conclusões articulam-se e/ou resgatam a contextualização apresentada inicialmente na pesquisa?
- c) Qual a contribuição dos resultados/conclusões alcançadas no estado da arte do tema e/ou para o local em estudo?
- d) Quais as perspectivas futuras indicadas no trabalho.

ATIVIDADE III

Apresentação de seminários individuais com leituras direcionadas ao projeto de pesquisa. **OBS: Os discentes deverão enviar previamente o título de seus projetos de tese ou dissertação para o e-mail adnilson@unir.br, com pelo menos 15 (quinze) dias antes para que o docente faça a seleção de obras a serem lidas com direcionamento aos projetos.**

ATIVIDADE IV

Trabalho de campo (Previsão de 04 dias em Terra Indígena (Cinta-Larga, Kaxarari ou Ipixuna– a ser definido local e data) – Deverá ocorrer em setembro ou outubro/2018.

ATIVIDADE V

Elaboração de um artigo científico (individual ou em dupla) relacionado à temática do Projeto de Pesquisa e com conexão à disciplina Populações Amazônicas e Sustentabilidade. **Prazo de entrega, conforme cronograma apresentado (Dias letivos) e entregue em papel e ainda por e-mail.**

As normas serão as seguintes constantes:

2- É recomendada a utilização de processadores de texto compatíveis com Linux ou Windows.

3- Pede-se que os textos sejam marginados à esquerda e digitados em espaço 1,5, em fonte Arial, tamanho 12, e que não contenham marcações.

4- O nome do(a) autor(a) não deverá aparecer no corpo do artigo, para garantir o anonimato no processo de avaliação.

5- Os artigos deverão ter entre 15 a 30 laudas em papel A4, incluindo as referências bibliográficas, notas e tabelas.

6- Devem vir acompanhados de resumo e abstract (no máximo 250 palavras) e palavras-chave (no máximo 5) em português e em inglês, sendo que o título também deve estar traduzido para o inglês.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
Núcleo de Ciências Exatas e da Terra
Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia - PPGG
Disciplina: Populações Amazônicas e Sustentabilidade

7- As resenhas deverão ter entre 6 a 8 laudas.

8- Formato do texto:

- aspas duplas para citações com até três linhas;
- as citações com mais de três linhas devem ser destacadas com recuo de quatro centímetros da margem esquerda, com fonte do tipo Arial 11 e sem aspas.
- aspas simples para palavras com emprego não convencional e para indicar citação no interior de citação de até três linhas;
- itálico para palavras estrangeiras, neologismos e títulos de obras e publicações;
- as notas explicativas devem ser de pé de página, numeradas, e pede-se que sejam usadas com parcimônia;
- as citações deverão ter chamadas no corpo do texto pelo(s) sobrenome(s) do(s) autor(es), ano de publicação e também, para citações diretas, o número da página. Para menção do autor no contexto da frase, só a inicial deve ser em letra maiúscula, e quando a menção é feita entre parênteses, todas as letras devem ser maiúsculas.

Exemplos:

a) Conforme afirma Corrêa (1997, p. 152), "O espaço enquanto objetivação geográfica do estudo da cidade apresenta várias facetas que permitem que seja estudado de modo multivariado".

b) "O espaço enquanto objetivação geográfica do estudo da cidade apresenta várias facetas que permitem que seja estudado de modo multivariado" (CORRÊA, 1997, p.152)

- a lista de referências bibliográficas completas deve ser apresentada ao final do texto;
- na lista final de referências bibliográficas, o prenome dos(as) autores(as) deve constar em todas as referências e não apenas ser indicada a inicial.

9- As figuras devem ser enviadas em formato digital BMP, JPG ou TIFF. No caso de tabelas e gráficos, utilizar o mesmo programa do artigo. Devem acompanhar a cópia em papel e respeitar as medidas máximas de 21 x 27,5 cm. As figuras devem ser enviadas separadas do texto, em escalas de preto e branco. O local de inserção das figuras deve ser indicado claramente no texto. No caso da necessidade de utilização de imagens coloridas é necessário que o autor consulte o editor a fim de programar os custos de edição que serão custeados pelo autor. Os mapas e fotos devem ter boa resolução (mínimo de 300 dpi). Atenção: observe no "check list" as indicações sobre tamanhos de arquivos. Seus arquivos de figuras devem ser enviados através da plataforma eletrônica como "arquivo suplementar" ao texto inserido.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA
Núcleo de Ciências Exatas e da Terra
Programa de Pós-Graduação Mestrado e Doutorado em Geografia - PPGG
Disciplina: Populações Amazônicas e Sustentabilidade

10- As referências bibliográficas devem obedecer aos seguintes critérios:

- Livro: SOBRENOME DO(A) AUTOR(A) DA OBRA, Prenomes. Título da obra: subtítulo. Número da edição. Local de Publicação: Editora, ano de publicação.

Exemplo:

CORRÊA, Roberto Lobato. Trajetórias geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

- Capítulo de livro: SOBRENOME DO(A) AUTOR(A) DO CAPÍTULO, Prenomes. "Título do capítulo: subtítulo". In: SOBRENOME DO(A) AUTOR(A) DA OBRA, Prenomes. Título da obra: subtítulo. Número da edição. Local de Publicação: Editora, ano de publicação. Páginas inicial e final do capítulo.

Exemplo:

ROSENDAHL, Zeny. "Território e territorialidade: uma perspectiva geográfica para o estudo da religião". In: CORRÊA, Roberto Lobato; ROSENDAHL, Zeny (Orgs.). Geografia: temas sobre cultura e espaço. Rio de Janeiro: Editora UERJ, 2005. p. 191 . 226.

- Artigo de periódico: SOBRENOME DO(A) AUTOR(A) DO ARTIGO, Prenomes. "Título do artigo: subtítulo". Título do Periódico, número do volume, número do fascículo, páginas inicial e final do artigo, mês e ano.

Exemplo:

MELLO, João Batista Ferreira de. "Valores em geografia e o dinamismo do mundo vivido na obra de Anne Buttimer". Espaço e Cultura, n. 19 - 20, p. 33-39, dez. 2005.

- Dissertações e Teses: SOBRENOME DO(A) AUTOR(A), Prenomes. Título da obra: subtítulo. Ano de apresentação. Categoria (Grau e Área de Concentração) – Instituição, Local.

Exemplo:

JUNCKES, Ivan Jairo. O sindicalismo novo dos bancários na reestruturação financeira dos anos noventa no Brasil. 2004. Tese (Doutorado em Sociologia Política) – Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política, UFSC, Florianópolis - SC.

- Trabalhos apresentados em eventos científicos: SOBRENOME DO(A) AUTOR(A) DO TRABALHO, Prenomes. "Título do trabalho". In: NOME DO EVENTO, Número da edição do evento, Cidade onde se realizou o evento. Anais... (ou Proceedings... ou Resumos...) Local de publicação: Editora, Ano de publicação. Páginas inicial e final do trabalho.

Exemplo:

SILVA, João Marcio Palhete da. "Poder, governo e território em Carajás" In: VI ENCONTRO NACIONAL DA ANPEGE, 2005, Fortaleza. Anais de resumo. Fortaleza: Expressão Gráfica, 2005. p. 120-121.



- Referências de obras em outras línguas obedecerão a critérios próprios.

PARA O TRABALHO DE CAMPO – PROVAVELMENTE NA TERRA INDÍGENA KAXARARI, EXTREMA - RONDÔNIA (04 dias)

Propósito: Vivência em campo – teorias e práticas

Período: Setembro ou outubro/2018

Saída: horário a definir

Chegada Prevista: dependerá da agenda

O QUE LEVAR?

- Produtos de higiene pessoal (escova, pasta de dente, sabonete), toalha de banho;
- Rede, corda, lençol ou cobertor; barraca de camping (opcional);
- Repelentes; Protetor solar e/ou hidratante; boné e/ou chapéu;
- Roupas de banho;
- Roupas leves; tênis; chinelos;
- Máquina fotográfica, gravador digital, caderno para apontamento;
- Caneca para água, café e suco (não usar descartáveis);
- Biscoito/bolacha/chocolate.

ENFIM, tudo que caiba em uma mochila.

OUTRAS DESPESAS: (Serão definidas a posteriori)

- Diárias do motorista: R\$??

- Combustível: R\$??

- Água Mineral: R\$??

Levar R\$ para aquisição de artesanato

Serão divididos grupos para aquisição de gêneros alimentícios como: Arroz; Feijão, macarrão, Açúcar, café, biscoito, etc.



AÇÃO SOLIDÁRIA:

- Roupas, calçados que não utilizem; livros em geral.

ROTEIRO PRÉVIO (SUGESTÕES) A SER DESENVOLVIDO EM ATIVIDADE DE CAMPO PARA POSTERIOR ELABORAÇÃO DE CAPÍTULOS E/OU ARTIGOS

- 1- Histórico da viagem (paisagens, etc) – impressões da viagem. Com mapas**
 - 2- História e Geografia de ocupação pela colonização**
 - 3- Descrição da aldeia e Terra Indígena (aspectos sociais e econômicos)**
 - 4- A questão de gênero na Terra Indígena**
 - 5- O entendimento da Cultura**
 - 6- O protagonismo indígena.**
- Outros temas poderão ser acrescentados**

RECOMENDAÇÕES GERAIS:

Procedimentos de cordialidade, urbanidade, etc.


Prof. Dr. Adnilson de Almeida Silva